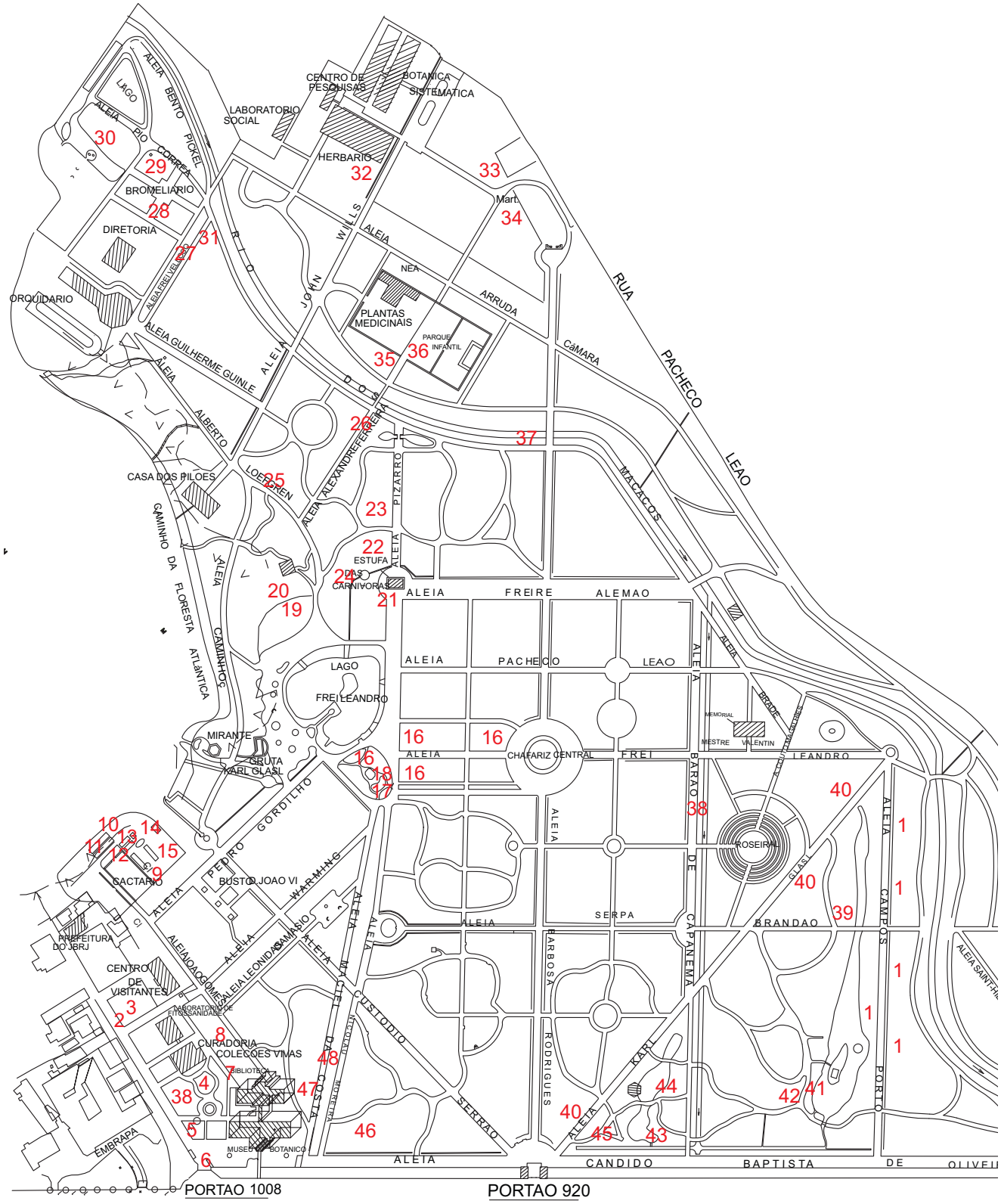
# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

## Julho/Agosto 2015

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental



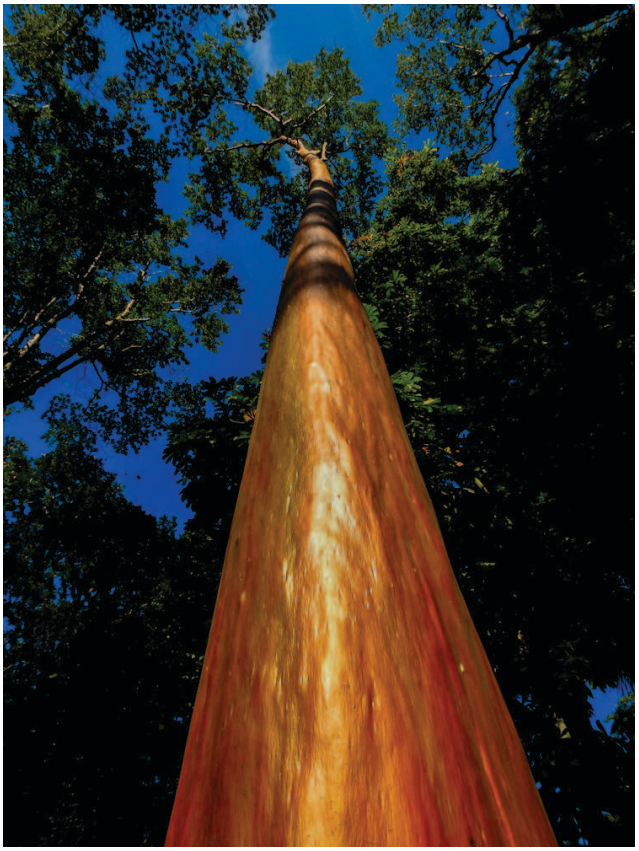
# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

## Julho/Agosto 2015

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

## Floração

**1.** É tempo de nos extasiarmos com a Aleia J. Campos Porto, na Região Amazônica do Arboreto e seus belíssimos **paus-mulatos**.



**Pau-mulato (*Calycophyllum spruceanum*)**

Nos meses de julho e agosto, os paus-mulatos transformam-se em verdadeiras colunas douradas, que nos transportam para os antigos templos egípcios. Gostaria de compartilhar este magnífico espetáculo da natureza com todos os habitantes desta cidade apreciadores do belo.

*Calycophyllum spruceanum* - **pau mulato** – Família: *Rubiaceae.* Distribuição geográfica: Região amazônica em matas periodicamente inundadas, às margens dos rios. Conhecido também como **mulateiro-da-várzea** ou **escorrega-macaco**. Árvore de 20 a 30m de altura, com crescimento lento, de porte altaneiro, elegantíssimo, com troncos lisos, retilíneos, esguio, que apresenta diversas colorações e texturas à medida que troca a casca no decorrer das estações. O tronco nasce verde-oliva e nos meses de julho/agosto reveste-se de casca de cor bronze-dourado, de rara beleza, que se desprende do tronco, e, lentamente adquire a cor castanho-escuro, parecendo que foi lustrado, o que lhe deu o nome de pau-mulato. É ramificado apenas na ponta, de folhas cartáceas, de forma oblonga, que formam uma copa bastante delicada. As flores de cor branco-esverdeadas, aromáticas, estão reunidas nas extremidades dos ramos. A madeira é moderadamente pesada, dura, compacta, fácil de trabalhar, resistente ao apodrecimento, pode fornecer 40% de celulose para papel, é empregada em marcenaria, esquadrias, cabos de ferramentas, artigos torneados e raquetes de tênis e ping-pong. É considerado também árvore-da-juventude, sua casca tem poderes rejuvenescedores, elimina as rugas, tem efeito luminescente e clareia as manchas da pele. É usada pelos indígenas aplicada como emplastro para cicatrização, é repelente e inseticida.

**2.** Em frente à sede da AAJB encontra-se a *Bauhinia variegata albo-flava* – **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros, No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

**3.** *Thumbergia erecta* - Ao lado do pequeno lago das tartarugas está florido o **manto-do-rei** – Família: *Acanthaceae.* Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical. Arbusto de 2 a 2,5 m de altura, ereto, muito ramificado, com brotações delicadas, as folhas são simples, pequenas, ovaladas de cor verde-escuro. As flores são brancas, há a variedade de flores de coloração azul-violeta e o interior amarelo-forte, quase o ano todo, de grande atrativo para beija-flores, borboletas e mamangabas. Cápsulas são espessas, coriáceas, esféricas.

**Manto-do-rei (*Thumbergia erecta*)**

**4.** *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: **rosa-da-mata**, **sol-da-bolívia**, **rosa-da-venezuela**, **braúnia**, **chapéu-de-sol**. Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom-acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.

**Rosa-da-montanha (*Brownea grandiceps*)**

**5.** *Averrhoa bilimbi*, o **bilimbi**, **caramboleira-amarela**, **azedinha** ou **árvore-de-pepino** está frutificando, pertence à família *Oxalidaceae*. Originário do Sudeste Asiático e das ilhas da região da Malásia, muito comum na Tailândia e Singapura. Foi introduzida no Brasil, pela Amazônia, através de Caiena, na Guiana Francesa, daí o outro nome "limão-de-caiena".

**Bilimbi (*Averrhoa bilimbi*)**

A árvore atinge 10 metros de altura e tem a copa em forma piramidal. As flores são pequenas, vermelho-claras e aromáticas, presas aos ramos e tronco. Muitas vezes vemos flores e frutos ao mesmo tempo, praticamente frutifica o ano inteiro. Os frutos são muito ácidos, ainda verdes são usados como tempero, apreciados e até indispensáveis para alguns povos do oriente. São utilizados para fazer chutney substituindo a manga. Quando maduros são comestíveis mesmo crus e empregados no fabrico de compotas e geleias. O paladar assemelha-se ao da carambola, pertencendo à mesma família. No sul da Bahia faz parte dos ingredientes no preparo de moquecas e mariscados. Possui muitas aplicações na medicina popular pelas suas propriedade vitamínicas e aromáticas. Em determinada cidade da Índia o fruto é indicado para controlar a obesidade. Também é importante no combate as picadas de insetos venenosos.

**6.** *Tamarindus indica* - Logo na entrada do Jardim Botânico, antes do Museu, o majestoso **tamarineiro** está frutificando é conhecido também como **tamarindeiro**, **jabai**, **jabão** ou **tâmara-da-índia**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore que atinge 25m de altura, da África Tropical, amplamente explorada na Índia. Sua copa é arredondada, as flores são pequenas, amarelas com estrias vermelhas, as vagens são de cor castanha, os frutos tem polpa suculenta, comestível, de sabor refrescante agridoce. Utilizados em bebidas, xaropes, licores, doces e bombons, na culinária são apreciados como tempero no preparo de molhos picantes.

**Tâmara-da-índia (*Tamarindus indica*)**

Os árabes comparavam a medula seca às tâmaras e a chamavam de tâmara indiana, daí a origem do seu nome. Na Tailândia as folhas novas são apreciadas em saladas ou em sopas, as flores são consumidas cruas ou cozidas. As sementes maduras são assadas ou cozidas em água, depois consumidas ou utilizadas como um substituto, de menor qualidade, do café. Quando processadas estas sementes são utilizadas para alimentos industrializados e como goma (cola) para tecidos ou papel. O óleo extraído é de uso industrial. Em algumas tribos africanas os tamarineiros são venerados como sagrados. Segundo uma tradição as armas que possuíssem bainha feita de sua madeira teriam poderes para dominar o mais terrível inimigo, até os considerados invulneráveis. Na Birmânia a árvore representa a morada do "Deus da chuva". É importante na medicina popular com inúmeros empregos.

**7.** Próxima da Biblioteca está florida a *Dombeya wallichii* - **astrapéia.** Família: *Malvaceae.* Distribuição geográfica: Madagascar. Pequena árvore com 5 a 7m de altura, de rápido crescimento, muito ornamental, o tronco com casca pardo-escura e lisa, ramagem densa formando uma copa arredondada. Folhas grandes, cordiformes, aveludadas, principalmente na parte inferior. Inflorescências dispostas na extremidade dos ramos, pendentes de pedúnculos longos e numerosa flores cor-de-rosa ou salmão e algumas brancas, perfumadas, lembrando as flores de hortência. Conhecidas também como "flores-de-abelha", é considerada planta melífera por ser de grande atrativo para as abelhas.

**8.** *Sanchesia nobilis* - Junto à cerca que separa o Parque encontram-se as **independências.** Família: *Acanthaceae.* Distribuição geográfica: Equador. Arbusto de 2 a 3m de altura com folhas grandes e verdes com nervuras amarelas. Inflorescências amarelas ou vermelhas de grande atrativo para os beija-flores. Consta que, por ocasião da assinatura da Abolição da Escravatura pela princesa Izabel, estas folhas, com as cores da nossa bandeira, eram exibidas nas lapelas da população. Não tolera regiões frias de baixa temperatura.

**Independências (*Sanchesia nobilis*)**

**9.** No Cactário encontra-se florida a *Napolea cochenilliphera* - **palma doce**, **palma forragem**, **cacto de cochonilha.** Família: *Cactaceae.* Distribuição geográfica: México. Planta comestível muito utilizada na alimentação de gado. Dela se extrai um corante vermelho.

**Palma doce (*Napolea cochenilliphera*)**

**10.** *Bixa orellana* - Um exemplar do **urucum** exibe seus decorativos frutos vermelhos. Família: *Bixaceae.* Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de **colorau**, **açafroeira-da-terra**, **açafroa** ou **urucu**. Arvoreta que pode alcançar até 6m de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, como pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas, para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária é conhecido como colorau, na cozinha capixaba é condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias alimentar, popular, farmacêutica, cosmética, de tintas e tecidos. Na indústria alimentar, está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite, como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes, em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A, B e caroteno. Na indústria de cosméticos é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e é também afrodisíaco. Considerado a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas é indicado para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.

**Urucum (*Bixa orellana*)**

**11.** *Erythrina senegalensis* - Árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano, pertence à família *Fabaceae*, conhecida também como **árvore-de-coral** devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas, por

médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros, dos curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.

**Mulungu-do-senegal (*Erythrina senegalensis*)**

**12/13.** *Nymphaea lótus* - *Nymphaea rubra* – Ornamentam o pequeno lago do Cactário com suas lindas flores as duas ninféias: a *Nymphaea lótus* ou **lírio d´água**, flores brancas e a *Nymphaea rubra* com flores cor de rosa-claro. Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

**Ninfeia rubra (*Nymphaea rubra*)**

**14.** Ainda no Cactário há um *Aloe sp.* com flores na cor coral - babosa. Família: *Asphodelaceae.* Distribuição geográfica: África do Sul, Moçambique, Zimbábue. Herbácea suculenta pode chegar a 3 ou 4m de altura. As folhas são carnosas, longas, afinando em direção à ponta, de cor verde-azulada, as margens são dentadas com espinhos. Inflorescências eretas, muito duráveis, com flores vistosas alaranjadas que são atrativas para as abelhas e beija-flores.

**15.** Ainda no Cactário encontra-se florido um *Cactus sp.* (não identificado).

**Não identificado (*Cactus sp.*)**

**16.** *Rhododendron simsii* - Ornamentando o Arboreto estão as **azaleias** com suas belas e decorativas flores - Família: *Ericaceae*. Distribuição geográfica: originária da China e do Japão, onde é natural dos bosques e floresce por toda parte. Nos meses de outono e inverno, a azaléia perde as folhas e cobre-se totalmente de flores, oferecendo um espetáculo de grande beleza. Há mais de 900 variedades de flores, que podem ser simples ou dobradas nos mais variados matizes, resultado das novas hibridações que surgem a todo o momento. É chamada também de **rosa-dos-alpes**, **azaléia-tocha** e **azaléia-belga**. Os japoneses acreditam que Kurme, uma variedade de azaléia, brotou do solo sagrado do Monte Krishna, quando Ninigi desceu do céu para fundar o império japonês. No início do século XVIII, o botânico E.H. Wilson, muitas vezes chamado de Wilson, o Chinês, passou 12 anos na China, à procura de novas plantas. Na volta, enriqueceu os jardins da Europa com mais de mil espécies.

**17.** *Aiphanes aculeata* - No cômoro estão os **corozo** ou **cariotas-de-espinho**, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos, vermelho-vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre. Atualmente encontramos uma bonita inflorescência numa das palmeiras.

**Corozo (*Aiphanes aculeata*)**

**18.** Ao lado está o *Clerodendron splendens* - **clerodendro** - Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: África Tropical. Trepadeira muito vistosa por ocasião da sua inflorescência constituída por inúmeras flores de cor vermelho vivo.

**Clerodendro (*Clerodendron splendens*)**

**19.** Após o Lago Frei Leandro encontra-se florida uma das mais belas árvores do Arboreto. *Duabanga grandiflora* - **duabanga** ou **lampati**. Família: *Lithraceae* – Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500 metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto, casca parda, com ramificações numerosas, dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos pendentes, as folhas são opostas, simples, coriáceas, verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas, voltadas para baixo, com numerosos estames, formam belos buquês que, ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor marrom. A madeira é dura, resistente, utilizada na construção civil.

**Duabanga (*Duabanga grandiflora*)**

**20.** *Camoensia máxima* – Ao lado numa extensa pérgula encontra-se uma belíssima trepadeira, a **camoensia**. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula logo na entrada do Arboreto.

**21.** Na estufa das Insetívoras encontra-se florida a *Pinguicula x weser* com pequenina flor azul.

***Pinguicula x weser***

**22.** *Cola acuminata* - Após a Estufa das Insetívoras está a **noz de cola.** Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: África. Outros nomes: **colateira**, **gorra** e **korra**. Árvore de 8 a 12 m de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar. Pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.

**Noz de cola (*Cola acuminata*)**

**23.** Após a Estufa das Insetívoras está florida a *Miconia calvescens* – **capa de changô.** Família: *Melastomataceae.* Distribuição geográfica: Sul do México, América Central, até o Sul do

Brasil e Norte da Argentina, encontrada em regiões litorâneas, florestas naturais, zonas ribeirinhas, áreas alagadas. Árvore de 15m de altura, muito oramental, com grandes folhas de 60 a 70cm, podendo atingir até 1m de comprimento, de coloração verde-escuro na parte superior e roxo com veios brancos, na parte inferior. Inflorescência numa grande panícula com flores brancas e rosadas florescem várias vezes ao ano e podem produzir até 3.000 flores. Os frutos são pequenos roxos com inúmeras sementes minúsculas que chegam a 120 a 230 por fruto. Os frutos são doces, muito procurados por uma variedade de aves e outros animais. As sementes podem permanecer dormentes no solo da floresta por mais ou menos 12 anos. Esta planta consta na relação como uma das espécies mais invasoras do mundo. Quando crescem, as grandes folhas impedem o desenvolvimento de qualquer planta nas proximidades, o sistema radicular superficial facilita a erosão. É uma séria ameaça aos ecossistemas do Pacífico por causa da sua capacidade de invadir florestas nativas intactas. Em 1961 esta planta foi introduzida no Havaí pela sua beleza ornamental. Atualmente é considerada "câncer verde" no Taiti e "praga roxa do Havaí".

**Capa de changô (*Miconia calvenscens*)**

**24.** *Amherstia nobilis* - A seguir inicia a sua floração o extraordinário **orgulho da Índia.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados".O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

**Orgulho da Índia (*Amherstia nobilis*)**

**25.** Também se encontra florida a *Stifftia crysantha* - **rabo-de-cutia**. Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até São Paulo. Conhecida também como **diadema**, **pompom-amarelo**, **pincel**, **esponja** e **flor-da-amizade**. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples , verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte, frescas e depois secas,aproveitadas para arranjos decorativos.

**26.** *Congea tomentosa* - A **congéia** inicia a sua bela inflorescência. Família: *Lamiaceae.* Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice, com um belo e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

**Congéia (*Congea tomentosa*)**

**27.** *Bougainvillea spectabilis* - **buganvília** - a trepadeira exibe suas vistosas flores cor de rosa. Família: *Nyctaginaceae.* Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem vários nomes: **ceboleiro**, **espinho-de santa-rita**, **pataquinha**, **primavera**, **riso-do-prado**, **sempre-lustrosa**, **três-marias**. Tepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura.

**Buganvílea (*Bouganvillea spectabilis*)**

**28.** *Cochlospermum viifolium* - Junto ao Bromeliário o **poro-poro** continua com a floração que permanece durante um mês, às vezes mais. Família: *Bixaceae.* Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: **botão-de-ouro**, **algodão do mato** ou **algodão-de-travesseiro**. É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significante importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como "Brazilian rose".

**29.** Atrás do Bromeliário está a *Clusia lanceollata* - **cebola-da-mata**, **cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família: *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de São Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas,lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

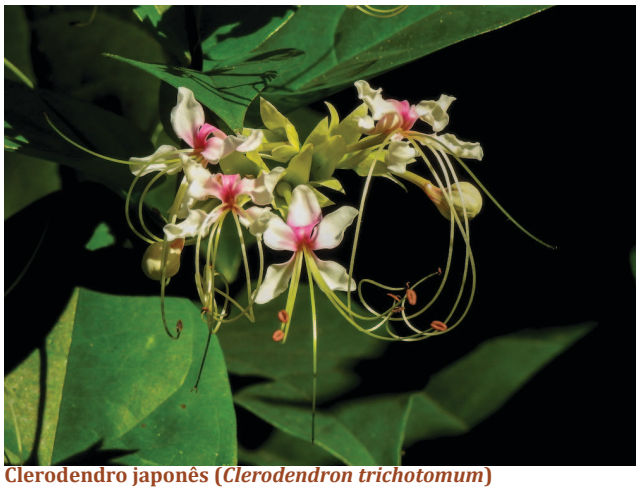
**Cebola-da-mata (*Clusia lanceollata*)**

**30.** *Clerodendron quadriloculare* - Atrás do Bromeliário despertaram para a sua floração de inverno os **cotonetes** – Família: *Lamiiaceae* – Distribuição geográfica: Filipinas. Arbusto espalhado de 7m de altura , de crescimento rápido. Sem atrativo durante o ano, no entanto desperta admiração por ocasião da floração quando se torna extremamente atrativo. Suas folhas são grandes, verde-escuro com tonalidade roxa na parte superior e cor púrpuro-escura na parte inferior, e fazem um belo contraste, quando, nos meses de inverno, ficam ornamentados com inúmeras flores branco/rosadas, levemente perfumadas, que formam buquês de 6 a 10 cm de diâmetro, os botões assemelham- se a cotonetes, de onde vem o seu nome popular: cotonete. Também é chamada de estrela-cadente, pois quando suas flores se abrem lembram fogos de artifício. Adaptam-se tanto ao sol como à meia sombra, atraem pássaros, abelhas e borboletas.

**Cotonetes (*Clerodendron quadriloculare*)**

**31.** Os **ipês roxos**, continuam decorando e alegrando o arboreto. *Handroanthus heptaphyllus* – **ipê-roxo** – Família: *Bignoniaceae* – Distribuição geográfica: Sul da Bahia, Minas Gerais ao Rio de Janeiro, até Paraná e Santa Catarina, na floresta pluvial Atlântica e também ocorre em outros países da América do Sul. Outros nomes como é conhecido: **ipê-uva, ipê- rosa, ipê-piranga, ipê-roxo-sete-folhas**. Nome específico *Heptaphylla* significa "sete-folhas" .

**32.** *Clerodendron trichotomum* - Próximos do prédio da Pesquisa há vários **clerodendro japonês**. Família: *Lamiaceae.* Distribuição geográfica: Japão, Coreia e encontrada nas encostas das montanhas ao longo de grande parte da China. Arbusto vigoroso de 3 a 6 m de altura, seus ramos tem crescimento lento a moderado. As folhas são ovais, espessas , macias , felpudas de cor verde escuro. As flores são perfumadas, brancas, envolvidas em cálice vermelho, polinizadas por insetos. Os frutos brancos tornam-se azul brilhante na maturidade. Utilizam os brotos jovens e as folhas cozidas para uso medicinal.



**Clerodendro japonês (*Clerodendron trichotomum*)**

**33.** *Saraca thaipigensis* – Encontramos após a guarita da Entrada da rua Pacheco Leão, uma das mais belas árvores do Arboreto a **saraca-amarela** ou **saraca-tangerina.** Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia- Árvore de até 10m de altura,de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa peque-

na e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por vários pássaros e abelhas.

**Saraca amarela (*Saraca thaipigensis*)**

**34.** *Ceiba speciosa* – Logo após está a **paineira** com frutos e muita paina. Família: *Malvaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Árvore de grande beleza ornamental, conhecida também como **paina de seda** e **paina-de-árvore**. A paina já foi muito utilizada no enchimento de colchões, edredões e travesseiros.

**Paineira (*Ceiba speciosa*)**

**35.** *Manikara achras* – Antes da entrada do Play encontra-se o **sapotizeiro** que está frutificando. Muito encontrado nas regiões Norte e Nordeste. Árvore cujo porte varia de 6 a 15 metros de altura, de copa frondosa e ovalada com folhas verde-escuras. Tem sua origem nas terras mexicanas e nas Ilhas da América Central. Era conhecida pelos Maias e Astecas que o chamavam de "tzapoti" devido ao látex extraído da árvore. Este látex é utilizado na fabricação da goma de mascar (chiclete). Acredita-se que tenha chegado ao Brasil no final do séc. XVII, ainda no período colonial. Relatam os historiadores que era o fruto preferido de D. João VI. A casca do fruto é castanha, fina, seca e áspera. É consumido ao natural e também utilizado na produção de geleias, compotas, sucos e sorvetes.

**36.** Após a entrada do Play há dois exemplares da *Bauhinia variegata* - **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "**árvore de orquídeas**", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores rosa-claro ou brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros, No Nepal são usadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivo.

**Pata de vaca (*Bauhinia variegata*)**

**37.** *Inga edulis* – Na margem do Rio dos Macacos está o **ingá-cipó** – Distribuição Geográfica: Região Amazônica e em toda a orla litorânea, desde o Rio Grande do Norte até o Norte de Santa Catarina e nos demais países amazônicos. Outros nomes: **ingá-de-macaco**, **ingá-macarrão**, **ingá-rabo-de-mico**. Árvore de 6 a 25 m de altura, tronco claro de 30 a 60 cm de diâmetro, copa ampla e baixa. Folhas compostas, amplas, inflorescências com muitas flores tubulosas de cor branca, fruto legume, alongado, reto ou em ampla espiral, de 15 a 80 cm de comprimento, com muitas sementes envoltas por arilo adocicado. Os frutos são comestíveis e apreciados pelas populações da Região Amazônica, onde é comercializado em feiras livres. Este ingá é cultivado em pomares domésticos, sendo uma das árvores frutíferas mais comuns em toda a Região Amazônica.

**Ingá-cipó (*Inga edulis*)**

**38.** *Mangifera indica* - As **mangueiras** encontram-se plenamente floridas em vários locais do Arboreto. Família: *Anacardiaceae*. Distribuição geográfica: Sul e Sudeste da Ásia. Árvore bela e majestosa que chega a atingir até 30 metros de altura,

com copa esférica muito espalhada e folhagem densa. As folhas são alternas, lanceoladas com até 30 cm de comprimento. A renovação de sua folhagem é notável, as folhagens novas têm tonalidade avermelhada, fazendo contraste com a folhagem antiga verde-escura. Flores numerosas (de 2mil a 5 mil), individuais, pequenas, de coloração amarelo-verde suave. São muito usadas em cerimônias religiosas. Os frutos são variáveis quanto à textura, forma e tamanho das drupas que têm uma pele de cor amarelo-esverdeada a vermelho-amarelada, com polpa carnosa amarelo-dourada e suculenta. Cultivada na Índia há mais de 4.000 anos , tendo sido introduzida em várias regiões do mundo. Foi levada à África e ao Brasil pelos colonizadores portugueses no século XVI. Fruta nacional da Índia, das Filipinas e do Paquistão. Os frutos tem vitamina A, cujo teor é o mais elevado entre todos os frutos, e vitamina C. Aqui no Brasil a mangueira é encontrada por todo o pais e dificilmente podemos acreditar que ela não seja brasileira e certamente muitos não acreditam.

**39.** Ao lado da aléia do pau-mulato encontramos uma árvore, muito alta, com grandes flores brancas – *Pachira insignis* – **mamorana**. Família: *Malvaceae* – Distribuição geográfica: Amazônia, ocorre tanto no interior da floresta densa, como em formações secundárias, de preferência em terrenos argilosos e úmidos. Outros nomes **castanheiro-do-maranhão** e **castanheiro-das-guianas**. Árvore que atinge 18 m de altura, de rápido crescimento, com copa arredondada e densa, fornecendo excelente sombra, de tronco ereto com 40 a 60 cm de diâmetro, revestido de casca lisa de cor pardo-amarronzada. Folhas grandes, digitadas, compostas, glabros e luzidias na parte inferior e cinzenta-opaco na inferior, as flores solitárias e terminais são grandes, brancas com cinco pétalas até 30 cm de comprimento e muitos estames, pouco menor do que as pétalas. Fruto cápsula, mais ou menos arredondada na base, contendo inúmeras sementes envolvidas em paina. A madeira é muito fraca e leve é aproveitada para fazer canoas e jangadas, brinquedos, caixotaria e fabricação de papel. As sementes são comestíveis depois de cozidas e assadas, são alimentos prediletos dos macacos e excelente para engordar suínos que ficam com a carne saborosa. As fibras macias "painas" que envolvem as sementes são utilizadas para enchimento de almofadas e travesseiros.

**Mamorana (*Pachira insignis*)**

**40.** As majestosas **andirobas** estão floridas, sendo uma das aleias mais bonitas do Arboreto - *Carapa guianensis* (**andiroba**) Família: *Meliaceae* - Distribuição geográfica: América Central, Antilhas, Região Amazônica, do Amazonas ao Maranhão, habita terrenos alagados e ao longo dos rios e igarapés. Conhecida por inúmeros nomes: **andiroba-vermelha**, **andiroba-do-igapó**, **manduroba**, **andirova**, **Camaçari**, **carapinha**, **caropá**, **purga-de-santo-inácio**. Árvore de grande porte até 30 m de altura e 60 a 90 cm de diâmetro. Tronco de madeira pesada e dura, de textura média, pardo-avermelhada até vermelho-escura. Inatacável por cupins, considerada de alta qualidade e no mercado mobiliário é comparada ao mogno. Sua copa densa proporciona uma sombra muito agradável, as folhas são alternas, compostas, com 4 a 6 pares de folíolos com cerca de 30 cm de comprimento. As flores são pequenas, perfumadas, alvas ou amareladas, reunidas em grandes inflorescências na extremidade dos ramos. Os frutos cápsula globoso-quadrangular são grandes e contem numerosas sementes, de onde é extraído o óleo ou azeite de andiroba, de cor amarelo-claro e de extrema importância. Este óleo muito amargo deu origem ao nome tupi "andiroba" que significa "gosto amargo". A madeira é empregada na construção de mastros, bancos de navios, construção civil, marcenaria, carpintaria, mobiliário, bengalas. Possui inúmeras propriedades importantes na medicina popular, entre outras: antisséptica, anti-inflamatória, utilizada para contusões,cicatrizações, reumatismo e como repelente de insetos. Na indústria cosmética, o óleo é usado na fabricação de sabonetes, xampus e cremes. É tido como remédio para calvície . O bagaço da planta é aproveitado para a fabricação das velas famosas ,vendidas no mercado como repelentes dos insetos.

**41.** *Eranthemum nervosum* – **camarão-azul**. Família: *Acanthaceae.* Distribuição geográfica: Índia, sendo encontrada também na China. Arbusto perene, muito ramificado, de 1,5 a 2 m de altura. De bonito efeito ornamental com grandes folhas verde-escuro sulcadas pela nervação que fazem contraste com as flores de uma belíssima tonalidade azul-brilhante. Atraem abelhas, borboletas e várias aves. Florescem nos meses de outono e inverno.

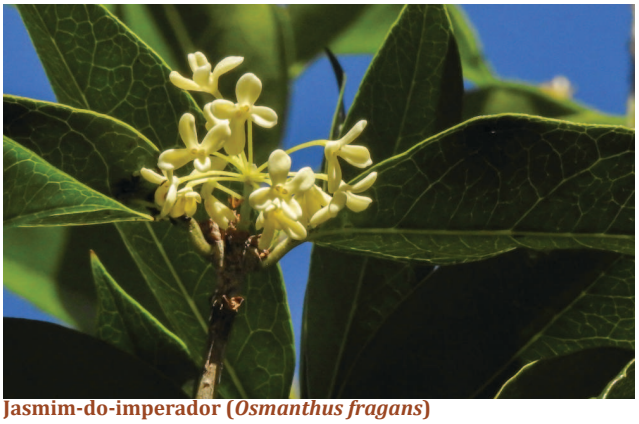
**Camarão-azul (*Eranthemum nervosum*)**

**42.** *Theobroma cacao* - Os **cacaueiros** estão frutificando, pertencem à família *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6m. Suas flores, de um

branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis em natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos significa "deus" e broma significa "alimento". Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o "néctar dos deuses". No reino de Montezuma a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês mil sementes valiam três ducados de ouro.

**43.** No Jardim Japonês encontra-se a *Brownea ariza* – **sol-da-mata**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia, Equador, Venezuela e Peru, cresce em florestas úmidas, em baixas altitudes. Árvore de pequeno porte, 3 a 5 m de altura, crescimento lento, de tronco e casca rugosa, com coloração cinza-escura. Ramagem tortuosa e curta, de copa densa e baixa, cujos galhos tendem a tocar no solo. Folhas são alternas, compostas, brilhantes na face superior, de cor verde-escuro. A beleza da brotação das folhas novas é semelhante às das outras *Browneas*. As inflorescências são penduradas nas extremidades dos ramos, com flores vistosas e muito ornamentais, de coloração vermelha ou róseo-avermelhada. Os frutos são vagens achatadas marron-claras, contendo sementes de cor marrom. Própria para climas mais quentes, não se adapta a regiões de baixa temperatura , não suportando geadas.

**44.** *Osmanthus fragans* - está florido o **jasmim-do-imperador** - Família: *Oleacea* - Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 4 m de altura, de crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas de cor verde-escuro, simples, finamente denteadas. As pequeninas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês, exalando um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D.Pedro II. O nome genérico Osmanthus vem do grego Osma, ou seja, perfumado, e Anthos significa flor. Cultivado na China a cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia são utilizadas para aromatizar o chá, e na Região Norte são usadas para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional.



**Jasmim-do-imperador (*Osmanthus fragans*)**

**45.** *Garcinia livingstoni* - **imbé** - Na saída do Jardim Japonês há uma árvore muito baixa, muito esgalhada, com a copa esparramada, de aparência bizarra, com inúmeras pequeninas flores brancas e perfumadas distribuídas pelos seus ramos. Família *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: África onde é conhecida como imbé. Seus frutos são disputadíssimos pelas aves, no entanto, sendo uma árvore dioica é indispensável que haja plantas masculinas e femininas para que frutifique. Na medicina tradicional, entre outras aplicações, o pó da raiz é usado como afrodisíaco. O fruto pode ser fermentado para o preparo de uma bebida alcoólica muito agradável.

**Imbé (*Garcinia livingstoni*)**

**46.** *Brownea longipedicellata* – **rosa da montanha**, variedade branca. Canteiro 01 A, próxima da Rua Jardim Botânico, atrás do Museu e da Biblioteca. Família:Fabaceae.Distribuição geográfica: Venezuela e Colômbia. Árvore pequena de 5 a 7 m de altura. Ramagem formando copa aberta e baixa. As folhas novas surgem como tufos pendentes.

**Rosa da montanha (*Brownea longipedicellata*)**

**47.** *Calliandra harrsii* - **caliandra**, **esponjinha.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescência composta por muitas pequenas flores de cor vermelha-escuro com inúmeros estames longos e finos.

**Caliandra (*Calliandra harrsii*)**

**48.** *Kopsia fruticosa* – No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família *Apocinaceae.* Distribuição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como vinca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849 ), botânico inglês, fundador da revista" Flora Batava " em 1800.

## Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

**contato@amigosjb.org.br**

*+55 21 2239-9742*

*+55 21 2259-5026*